

# **Aula 1: Matrizes**

Melissa Weber Mendonça

$$\begin{cases} 2x - y = 1 \\ x + y = 5. \end{cases}$$

$$\begin{cases} 2x - y = 1\\ x + y = 5. \end{cases}$$

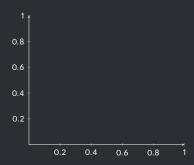


Figure: Resolução gráfica do sistema linear.

$$\begin{cases} 2x - y = 1 \\ x + y = 5. \end{cases}$$

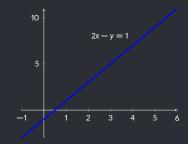


Figure: Resolução gráfica do sistema linear.

$$\begin{cases} 2x - y = 1 \\ x + y = 5. \end{cases}$$

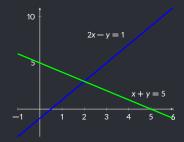


Figure: Resolução gráfica do sistema linear.

$$\begin{cases} 2x - y = 1 \\ x + y = 5. \end{cases}$$

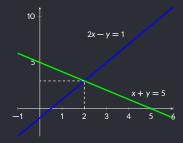


Figure: Resolução gráfica do sistema linear. A solução é (x, y) = (2, 3).

$$\begin{cases} 2x - y = 1 \\ x + y = 5. \end{cases}$$

$$\begin{cases} 2x - y = 1 \\ x + y = 5. \end{cases}$$

• Eliminação de variáveis

$$\begin{cases} 2x - y = 1 \\ x + y = 5. \end{cases}$$

- Eliminação de variáveis
- Regra de Cramer

$$\begin{cases} 2x - y = 1 \\ x + y = 5. \end{cases}$$

- Eliminação de variáveis
- Regra de Cramer

#### Algoritmos

#### Geometria Analítica

$$\begin{cases} a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + \dots + a_{1n}x_n = b_1 \\ a_{21}x_1 + a_{22}x_2 + \dots + a_{2n}x_n = b_2 \\ \vdots \\ a_{m1}x_1 + a_{m2}x_2 + \dots + a_{mn}x_n = b_m \end{cases}$$

pode ser reescrito em uma forma matricial, como sendo

$$Ax = b$$

### Sistema matricial

Opções:

#### Sistema matricial

#### Opções:

• A quadrada e inversível:  $x = A^{-1}b$ , ou seja, é possível encontrarmos solução única do sistema para qualquer lado direito b. Sistema possível e determinado

#### Sistema matricial

#### Opções:

- A quadrada e inversível:  $x = A^{-1}b$ , ou seja, é possível encontrarmos solução única do sistema para qualquer lado direito b. Sistema possível e determinado
- A não é inversível (não é quadrada, ou é quadrada mas não tem inversa): a existência e unicidade de soluções dependem do lado direito b. Para algumas escolhas de b o sistema terá infinitas soluções (sistema possível e indeterminado) e para outras o sistema não terá soluções (sistema impossível).

$$\begin{pmatrix}
1 & 2 & 3 \\
4 & 5 & 6 \\
7 & 8 & 9
\end{pmatrix}$$

$$\begin{pmatrix} 2 & -1 \\ 2 & 3 \\ 0 & 1 \end{pmatrix}$$

$$\begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ 3 \end{pmatrix}$$

$$(0 \ 1 \ -3)$$

Uma matriz é uma tabela de elementos dispostos em linhas e colunas.

(2).

#### **Matrizes**

Os elementos de uma matriz podem ser números (reais ou complexos), funções, ou ainda outras matrizes. Representamos uma matriz de *m* linhas e *n* colunas por

$$A_{m \times n} = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \cdots & a_{mn} \end{pmatrix} = (a_{ij})_{m \times n}.$$

Matriz Quadrada

- Matriz Quadrada
- Matriz Nula

- Matriz Quadrada
- Matriz Nula
- Matriz coluna

- Matriz Quadrada
- Matriz Nula
- Matriz coluna
- Matriz linha

- Matriz Quadrada
- Matriz Nula
- Matriz coluna
- Matriz linha
- Matriz simétrica

- Matriz Quadrada
- Matriz Nula
- Matriz coluna
- Matriz linha
- Matriz simétrica
- Matriz diagonal

- Matriz Quadrada
- Matriz Nula
- Matriz coluna
- Matriz linha
- Matriz simétrica
- Matriz diagonal
- Matriz triangular (superior ou inferior)

- Matriz Quadrada
- Matriz Nula
- Matriz coluna
- Matriz linha
- Matriz simétrica
- Matriz diagonal
- Matriz triangular (superior ou inferior)
- Matriz esparsa

- Matriz Quadrada
- Matriz Nula
- Matriz coluna
- Matriz linha
- Matriz simétrica
- Matriz diagonal
- Matriz triangular (superior ou inferior)
- Matriz esparsa
- Matriz identidade

Soma

- Soma
  - A + B = B + A (comutatividade)

- Soma
  - -A+B=B+A (comutatividade)
  - -A + (B + C) = (A + B) + C (associatividade)

- Soma
  - -A+B=B+A (comutatividade)
  - -A + (B + C) = (A + B) + C (associatividade)
  - A + 0 = A, onde 0 denota a matriz nula  $m \times n$ .

Soma

• Multiplicação por escalar

- Multiplicação por escalar
  - k(A + B) = kA + kB

- Multiplicação por escalar
  - k(A + B) = kA + kB
  - $(k_1 + k_2)A = k_1A + k_2A$

- Multiplicação por escalar
  - k(A + B) = kA + kB
  - $-(k_1+k_2)A=k_1A+k_2A$
  - 0A = 0, ou seja, se multiplicarmos o número 0 pela matriz  $A_{m \times n}$  obteremos a matriz nula  $0_{m \times n}$ .

- Multiplicação por escalar
  - k(A + B) = kA + kB
  - $-(k_1+k_2)A=k_1A+k_2A$
  - 0A = 0, ou seja, se multiplicarmos o número 0 pela matriz  $A_{m \times n}$  obteremos a matriz nula  $0_{m \times n}$ .
  - $k_1(k_2A) = (k_1k_2)A$ .

Soma

• Multiplicação por escalar

Transposição

Soma

• Multiplicação por escalar

- Transposição
  - Uma matriz é *simétrica* se e somente se ela é igual à sua transposta.

Soma

• Multiplicação por escalar

- Transposição
  - Uma matriz é simétrica se e somente se ela é igual à sua transposta.
  - $(A^T)^T = A.$

Soma

Multiplicação por escalar

- Transposição
  - Uma matriz é simétrica se e somente se ela é igual à sua transposta.
  - $(A^T)^T = A.$
  - $(A + B)^T = A^T + B^T$ .

Soma

Multiplicação por escalar

- Transposição
  - Uma matriz é simétrica se e somente se ela é igual à sua transposta.
  - $(A^T)^T = A.$
  - $(A + B)^T = A^T + B^T$ .
  - $(kA)^T = kA^T$ , para todo escalar k.

### Produto de matrizes

Vamos supor que temos dois alimentos, com certas quantidades de vitaminas A, B e C, definidas na seguinte tabela.

Se ingerirmos 5 unidades do Alimento 1 e 2 unidades do Alimento 2, quanto teremos consumido de cada tipo de vitamina?

### Produto de matrizes

A operação que nos fornecerá a quantidade total de cada vitamina ingerida é o produto definido por

$$(5 2) \begin{pmatrix} 4 & 3 & 0 \\ 5 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$

$$= (5 \cdot 4 + 2 \cdot 5 \quad 5 \cdot 3 + 2 \cdot 0 \quad 5 \cdot 0 + 2 \cdot 1)$$

$$= (30 \quad 15 \quad 2)$$

Ou seja, serão ingeridas 30 unidades de vitamina A, 15 de vitamina B e 2 de C.

### Produto de matrizes

Sejam 
$$A = (a_{ij})_{m \times n}$$
 e  $B = (b_{ij})_{n \times p}$ . Definimos  $AB = (c_{ij})_{m \times p}$ , com

$$c_{ij} = \sum_{k=1}^{n} a_{ik}b_{kj} = a_{i1}b_{1j} + \ldots + a_{in}b_{nj}.$$

OBS. Só podemos efetuar o produto de duas matrizes se o número de colunas da primeira for igual ao número de linhas da segunda.

(i) Em geral,  $AB \neq BA$ . Além disso, AB pode ser nula sem que A ou B sejam nulas.

- (i) Em geral,  $AB \neq BA$ . Além disso, AB pode ser nula sem que A ou B sejam nulas.
- (ii) AI = IA = A

- (i) Em geral,  $AB \neq BA$ . Além disso, AB pode ser nula sem que A ou B sejam nulas.
- (ii) AI = IA = A
- (iii) 0A = 0 e A0 = 0.

- (i) Em geral,  $AB \neq BA$ . Além disso, AB pode ser nula sem que A ou B sejam nulas.
- (ii) AI = IA = A
- (iii) 0A = 0 e A0 = 0.
- (iv) Sejam  $A_{m \times p}$ ,  $B_{p \times n}$  e  $C_{p \times n}$ . Então, A(B + C) = AB + AC (distributividade à esquerda da multiplicação)

- (i) Em geral, AB ≠ BA. Além disso, AB pode ser nula sem que A ou B sejam nulas.
- (ii) AI = IA = A
- (iii) 0A = 0 e A0 = 0.
- (iv) Sejam  $A_{m \times p}$ ,  $B_{p \times n}$  e  $C_{p \times n}$ . Então, A(B + C) = AB + AC (distributividade à esquerda da multiplicação)
- (v) (A + B)C = AC + BC (distributividade à direita da multiplicação)

- (i) Em geral,  $AB \neq BA$ . Além disso, AB pode ser nula sem que A ou B sejam nulas.
- (ii) AI = IA = A
- (iii) OA = OeAO = O.
- (iv) Sejam  $A_{m \times p}$ ,  $B_{p \times n}$  e  $C_{p \times n}$ . Então, A(B + C) = AB + AC (distributividade à esquerda da multiplicação)
- (v) (A + B)C = AC + BC (distributividade à direita da multiplicação)
- (vi) Sejam  $A_{m \times p}$ ,  $B_{p \times q}$ ,  $C_{q \times n}$ . Então, (AB)C = A(BC) (associatividade da multiplicação).

- (i) Em geral,  $AB \neq BA$ . Além disso, AB pode ser nula sem que A ou B sejam nulas.
- (ii) AI = IA = A
- (iii) OA = O e AO = O.
- (iv) Sejam  $A_{m \times p}$ ,  $B_{p \times n}$  e  $C_{p \times n}$ . Então, A(B + C) = AB + AC (distributividade à esquerda da multiplicação)
- (v) (A + B)C = AC + BC (distributividade à direita da multiplicação)
- (vi) Sejam  $A_{m \times p}$ ,  $B_{p \times q}$ ,  $C_{q \times n}$ . Então, (AB)C = A(BC) (associatividade da multiplicação).
- (vii)  $(AB)^T = B^T A^T$  (Exercício!)

Dada  $A_{n \times n}$ , se pudermos encontrar uma outra matriz  $B_{n \times n}$  tal que

$$AB = BA = I$$
,

então diremos que A é inversível e que  $B = A^{-1}$ . Senão, diremos que A é singular.

#### Teorema

A inversa de  $A_{n \times n}$  é única.

Demonstração.

#### Teorema

A inversa de  $A_{n \times n}$  é única.

**Demonstração.** Suponha que existem duas inversas de A, B e C. Então,

#### **Teorema**

A inversa de  $A_{n \times n}$  é única.

**Demonstração.** Suponha que existem duas inversas de *A*, *B* e *C*. Então,

$$BA = I \Leftrightarrow (BA)C = IC = C.$$

#### **Teorema**

A inversa de  $A_{n \times n}$  é única.

**Demonstração.** Suponha que existem duas inversas de A, B e C. Então,

$$BA = I \Leftrightarrow (BA)C = IC = C.$$

No entanto,

$$AC = I \Leftrightarrow B(AC) = BI = B.$$

#### **Teorema**

A inversa de  $A_{n \times n}$  é única.

**Demonstração.** Suponha que existem duas inversas de A, B e C. Então,

$$BA = I \Leftrightarrow (BA)C = IC = C.$$

No entanto,

$$AC = I \Leftrightarrow B(AC) = BI = B.$$

Logo, como (BA)C = B(AC) pela propriedade associativa do produto de matrizes, temos que B = C.

Se A, B são matrizes  $n \times n$  inversíveis, então  $(AB)^{-1} = B^{-1}A^{-1}$ .

Demonstração.

Se A, B são matrizes  $n \times n$  inversíveis, então  $(AB)^{-1} = B^{-1}A^{-1}$ .

**Demonstração.** Basta verificarmos que  $(AB)B^{-1}A^{-1} = B^{-1}A^{-1}AB$ , já que a inversa é única.

Se A é inversível,  $A^T$  também o é, e  $(A^T)^{-1} = (A^{-1})^T$ .

Demonstração.

Se A é inversível,  $A^T$  também o é, e  $(A^T)^{-1} = (A^{-1})^T$ .

**Demonstração.** Basta verificarmos que  $(A^T)(A^{-1})^T = (A^{-1})^T A^T = I$ .

Se A é inversível,  $A^T$  também o é, e  $(A^T)^{-1} = (A^{-1})^T$ .

**Demonstração.** Basta verificarmos que  $(A^T)(A^{-1})^T = (A^{-1})^T A^T = I$ . Mas  $A^T(A^{-1})^T = (A^{-1}A)^T = I^T = I$ . Além disso,  $(A^{-1})^T A^T = (AA^{-1})^T = I^T = I$ .